

SOBRE A

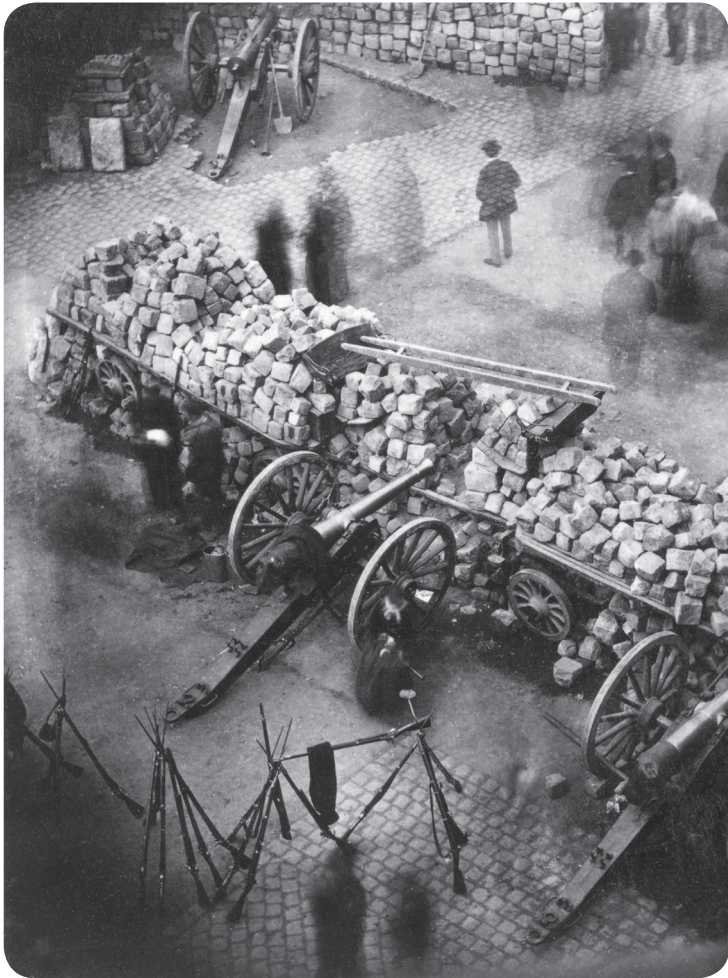
AUG

UST

BLAN

QUI

REVOLUÇÃO



UMA REVOLUÇÃO

determina no corpo social
um trabalho instantâneo de
reorganização

semelhante
às combinações tumultuosas
dos elementos
de um corpo dissolvido
**QUE TENDEM A SE RECOMPOR
NUMA NOVA FORMA.**



Esse trabalho não pode começar
enquanto a **VELHA AGREGAÇÃO NÃO
TIVER DADO SEU ÚLTIMO SUSPIRO.**

Assim, as ideias reconstitutivas da
sociedade só tomarão corpo quando

**UM CATACLISMO,
FERINDO DE MORTE A VELHA
SOCIEDADE DECRÉPITA,**

tiver posto em liberdade
os elementos cativos
cuja fermentação espontânea e rápida
deve organizar o mundo novo.



Todas as potências do pensamento,
todas as tensões da inteligência
não teriam como antecipar
esse fenômeno criador que
só eclode num momento preciso.

**PODE-SE PREPARAR O BERÇO,
MAS NÃO DAR A LUZ
AO SER ESPERADO.**



Até o instante da morte e do
renascimento,
as doutrinas,
bases da sociedade futura,
permanecem no estado de
vagas aspirações,
vislumbres longínquos e vaporosos.

São como uma silhueta indecisa e
flutuante no horizonte cujo contorno
os esforços da vida humana não
podem deter nem apreender.



Chega também uma hora,
nos tempos da renovação, em que

**A DISCUSSÃO ESGOTADA
NÃO TERIA MAIS COMO AVANÇAR
SEQUER UM PASSO**
na direção do porvir.

Em vão ela se fatiga erguendo
uma barreira intransponível ao
pensamento,

**UMA BARREIRA QUE SÓ A MÃO DA
REVOLUÇÃO PODERÁ ROMPER.**



É O MISTÉRIO DA EXISTÊNCIA

FUTURA cujo véu impenetrável

aos sobreviventes

cai por si mesmo diante da morte.



VAMOS DEMOLIR A VELHA

SOCIEDADE: encontraremos a nova
sob os escombros;

a derradeira picaretada

**A TRARÁ À LUZ DO DIA
TRIUNFANTE.**

Écrits sur la révolution Auguste Blanqui

Cultura e Barbárie Editora

CONSELHO EDITORIAL Alexandre Nodari, Flávia Cera, Leonardo D'Ávila,
Fernando Scheibe, Marina Moros e Rodrigo L. de Barros

www.culturaebarbarie.com.br | contato@culturaebarbarie.com |
Florianópolis/SC

LETËRSI

COORDENAÇÃO EDITORIAL Fernando Scheibe, Marina Moros



CULTURA E BARBÁRIE

impresso em Desterro
aos duzentos e sessenta e um dias do golpe